

**DESEMPENHO DE OVINOS MANTIDOS A PASTO RECEBENDO SUPLEMENTO CONTENDO PIMENTAS DO GÊNERO CAPSICUM SPP.**

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

GARCIA; Jocilaine<sup>1</sup>, SAMPAIO; Rafael Miranda Gonçalves<sup>2</sup>, GERON; Luiz Juliano Valério<sup>3</sup>, XAVIER; Vinicius Xavier<sup>4</sup>, SILVA; Glenda Oliveira da<sup>5</sup>

**RESUMO**

Os aditivos promotores de crescimento têm sido cada vez mais inseridos na suplementação animal, devido aos efeitos benéficos sobre o desempenho. Porém, o interesse por extratos naturais de plantas, em substituição aos aditivos sintéticos, tem aumentado nos últimos tempos, por não apresentarem resíduos ou riscos à saúde dos consumidores. As pimentas do gênero *Capsicum* spp. fazem parte do grupo dos alimentos funcionais e com um grande potencial de utilização como aditivo natural, auxiliando na produtividade animal. Desta forma, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desempenho de ovinos a pasto, suplementados com doses crescentes de pimenta do gênero *Capsicum* spp. Para tal, foram utilizados 28 ovinos, sem raça definida, pesando em média 22,77 + 5,03 kg de peso corporal (PC), mantidos em pasto de *Panicum maximum* cv. Massai, no período da seca (junho a agosto). Os tratamentos consistiram na adição de 0,0%, 0,2%, 0,4% e 0,6% de pimentas do gênero *Capsicum* spp., no suplemento composto por milho e farelo de soja, calculado para fornecer 83,5% de nutrientes digestíveis totais e 23,5% de proteína bruta, fornecido a 1,0% do PC. Os animais foram pesados a cada 14 dias para avaliação do ganho médio diário (GMD- kg/animal/dia), e ganho de peso total no período (GPT, kg), bem como avaliação do escore de condição corporal (ECC - escala 1 a 5). Os dados de desempenho animal, entre os tratamentos e períodos foram submetidos à análise de regressão ao nível de significância de 5%. Entre os períodos houve redução linear ( $P < 0,05$ ) no GMD, em função do avançar do período seco ( $\hat{Y} = 0,1001 - 0,0209x$ ;  $R^2 = 81,54\%$ ), o que pode ser um reflexo da redução nos aspectos quantitativos e qualitativos da forrageira, provocada pela baixa precipitação pluviométrica, dentre outros fatores, que ocorrem neste período do ano. A inclusão dos níveis de pimentas do gênero *Capsicum* spp. no suplemento não alterou ( $P > 0,05$ ) o desempenho dos animais, sendo observado GMD de 58 g/animal/dia, e GPT médio no período de 4,89 kg. O ECC não diferenciou ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos, com média de 2,5. Desta forma, conclui-se que até 0,6% de pimentas do gênero *Capsicum* spp. podem ser incluídas no suplemento de ovinos mantidos em pasto de *Panicum maximum* cv. Massai no período da seca, sendo que níveis mais elevados podem ser testados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Aditivo natural, Ganho de peso, Massai

<sup>1</sup> Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, jo@unemat.br  
<sup>2</sup> Graduando do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, rafaelmiranda.zootecnia@gmail.com  
<sup>3</sup> Docente do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, lgeron@unemat.br  
<sup>4</sup> Zootecnista Graduado na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, vinicius.xavier@unemat.br  
<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, glenda.oliveira@unemat.br